

ATA Nº 04/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e dezenove, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na Casa dos Conselhos, na Rua 1822, número 1510, neste município os representantes do Conselho Municipal de Saúde. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros da gestão 2017/2019:** Andressa Bertiel Willeke Hadad (Titular/Secretaria de Saúde); Michele Rieger de Paula (Titular/Hospital Municipal Ruth Cardoso); Kaita Helen Testoni (Titular/Secretaria de Saúde); Gustavo Ramalho Bisi (Titular/Secretaria de Saúde); Celso Antonio Schneider (Titular/UNIBAC); Velice Marta Peruzzo (Titular/Rotary Club); Carla Rosane Abs da Cruz Preto (Titular/APAE); Maristela Koche Rigueira (Titular/Rede Feminina de Combate ao Câncer); Marina Cordeiro Nunes (Titular/SECOVELAR); José Carlos Jobim (Suplente/MEDSERV); Joice Graciela de Oliveira (Titular/Fundação Pró-rim). Contando com a participação dos **conselheiros Gestão 2019-2021:** Dineusa Aparecida Souza (NUCRESS), Débora Candida Spagnol (OAB), Andréa Marcelino (Biblioteca Comunitária Bem Viver), Marcos Domainski (Comunidade Terapêutica Viver Livre), Débora Guimarães (Conselho Regional de Nutrição – CRN10). Contando com a presença de **outros representantes:** Antoni Augusto (Posto Municip.); André (Conselho Local Municípios); Fernanda Medeiros (Conselho Local Municípios); Jaqueline Becker; Veridiane B. Silva (Secretaria de Saúde); Ramires Assis Naschenverg (Sec. de Saúde/Vigilância Sanitária); (Sec. de Saúde/CCPU). Inicialmente é **assinada a lista de presença.** Após, Presidente Celso dá início à reunião, agradecendo a presença dos conselheiros, dos visitantes e do pessoal do Conselho Local de Saúde do Bairro dos Municípios. Na sequência o presidente coloca em deliberação da plenária a aprovação da ata da última reunião do mês de fevereiro, sendo **aprovada por unanimidade e assinada a Ata Nº 02/2019**, da reunião ordinária do dia vinte e sete de fevereiro. **Documentos recebidos:** Ofício 199/2019 da Secretaria de Saúde, com indicação dos novos conselheiros governamentais; e-mail com justificativa de falta do conselheiro Henrique Alves; e-mail com justificativa de falta do conselheiro Claudemir Gonçalves; Regimento Interno e Ata do Conselho Local de Saúde do Bairro dos Municípios; foi entregue impresso o Plano Municipal de Saúde. Considerando a falta de quórum, o item da pauta referente à **análise do Plano Municipal de Saúde /Pacto Interfederativo**, será analisado na próxima reunião. Presidente informa que na próxima semana será a eleição da Mesa Diretora da nova gestão. Passa-se então aos **assuntos gerais**. 1. Presidente Celso fala na preocupação referente à **Dengue** na nossa cidade, a qual está em alto risco e eminência de epidemia, conforme os meios de comunicação estão informando. Por este motivo solicita ao novo conselho que convoque o Diretor desse setor porque a situação é crítica. Afirma que nossa cidade é uma das mais críticas da região. 2. Informações em relação à questão das **mortes no Hospital Ruth Cardoso**. Informa que em reunião com a Secretária e a Assessoria Jurídica do Hospital tomou ciência do encaminhamento, referente à defesa feita, pelo qual não responde nem o município nem o Hospital e sim a equipe médica que passou essas duas mortes. Conselheira Velice pede a palavra e relata que neste dia na NSC Notícias foi informado que a empresa fez diversas reclamações ao Prefeito alegando que faltavam médicos. Presidente Celso esclarece que, as medidas tomadas pela Secretaria e pelo jurídico do Município foram acertadas, no sentido de resguardar o Município e o Hospital. Secretária Andressa faz uso da palavra e solicita que logo a Diretora Geral do Ruth Cardoso, Kaita, que está presente, também se manifeste. Secretária Andressa explica que, o Hospital não escondeu nada, que foi explicado o que aconteceu, que na primeira semana encaminharam todos os documentos referentes ao que foi realizado para a Câmara de Vereadores, o afastamento da empresa, encaminhamento para o Ministério Público; ambas as famílias registraram boletim de ocorrência, então há um inquérito sendo realizado pela Polícia Civil. Encaminharam ao Comitê de Ética, de Enfermagem e Médico, sendo que estão prontos e sendo encaminhados para seus órgãos. Acrescenta que tudo que podia ser feito, foi feito, embora nada disso possa trazer novamente essas duas vidas de volta, mas afirma que houve indícios de negligência o qual está sendo apurado pelos órgãos competentes e que o Hospital não pode afirmar nada enquanto não tiver o resultado da análise de toda a conduta, não somente dos médicos, mas de toda a equipe multiprofissional que atendeu esses dois pacientes. Esclarece que não houve falta de médicos, como foi relatado hoje na NSC. Secretária informa que deu entrevista e que infelizmente foi muito cortada, mas que foi mostrado o jurídico do Hospital que estava junto com o repórter e acrescenta que a empresa está tentando se defender, sendo que tem responsabilidade com os médicos que ela coloca para trabalhar dentro do hospital e que se for comprovada

negligência, a empresa vai responder. Finalmente conclui dizendo que o que está acontecendo é uma defesa agressiva, nos meios de comunicação. Secretária explica que o ofício onde eles dizem solicitar aumento de equipe, de funcionários, ofício realizado entre vinte e cinco e trinta dias após o certame que eles venceram, que foi com um valor de diferença do segundo colocado de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais). Com esses R\$ 700.000,00 eles solicitaram em menos de trinta dias um aditivo de valor, sendo que não teriam como conceder esse aditivo pois, inclusive o Tribunal de Contas iria questionar, pois o Hospital não tinha como comprovar devido a não ter uma série histórica, apenas com trinta dias solicitando esse aditivo de valor. Após a negativa, solicitaram justificando que precisariam aumentar o número de profissionais, colocando cinco médicos a cada turno, o que não procede porque hoje há três consultórios, sendo realizada na época uma média de seis mil atendimentos/mês, lembrando que é adulto e pediatria, então o hospital tem dois pediatras e três clínicos, então não havia necessidade desses cinco clínicos por período como foi colocado, pois trata-se de um porte 1 de pronto socorro, e por esse motivo foi negado. Informa que no atendimento não houve falta de médico, sendo que todos os médicos estavam lá durante todos os dias que os dois pacientes passaram por atendimento, consequentemente, se houve falha, foi falha humana, de conduta tomada com esses dois casos. A Secretária reitera que, tudo que podia ser feito de encaminhamento, foi feito e afirma que, após avaliação pelos órgãos de classe, todos nós saberemos qual é a conclusão. Ainda informa que nem os responsáveis do Hospital tiveram acesso ao Relatório do Comitê, tanto de Enfermagem quanto de Medicina e enquanto isso a empresa permanece afastada cautelar, permanecem com o emergencial e lembra que também corre processo administrativo na Secretaria de Compras. A Secretária manifesta que não querem que atos como este ocorram mais e que por isso foram tomadas todas as medidas cabíveis. Passa então a palavra à representante Kaita, a qual inicia afirmando que prezam pela transparência e informa que a empresa em questão venceu por um valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) inferior ao da segunda colocada, crendo que esse seria um valor suficiente para o pagamento dos médicos, para atender o Pronto Socorro. Afirma que, quando aceitaram a licitação deveriam conhecer a realidade do município, deveriam conhecer que em Balneário Camboriú, na temporada, a quantidade de atendimentos aumenta, e manifesta que a equipe do hospital não está sujeita a empresas que apareçam aqui para se aventurar e chegando a temporada perceber que não dá conta da demanda. Expressa que, assim como eles estão sendo agressivos na mídia, a equipe responsável pelo Hospital está rebatendo com transparência. Informa que, chegando o mês de janeiro, na empresa começa a faltar médico, sendo que a administração notificou e explica que um dos motivos da negativa do aditivo é que como pedir cinco médicos se não conseguiam colocar três nos cálculos. Fala que deveriam ter impugnado o processo na hora da licitação, mas não houve nenhuma manifestação da empresa no processo licitatório. E que agora sim a demanda aumentou e as pessoas ficaram inseguras pelo atendimento prestado pela empresa. No que diz respeito à falta de material que os mesmos alegam, Kaita afirma que eles têm vários tipos de exame à disposição, e que se o médico não avaliou direito ou não aguardou o laudo, isso não é problema do Hospital nem da Secretaria de Saúde mas sim, uma conduta profissional equivocada, caso seja apurado que aconteceu dessa maneira. Finalmente deixa bem claro seu parecer, que não pode vir uma empresa se aventurar dessa forma e vendo que não dá conta da demanda, jogar as culpas em Balneário Camboriú e na Secretaria de Saúde e que não podem aceitar que esse tipo de empresas "liciteiras" venham fazer esse tipo de coisa no hospital. Na sequência, o Presidente Celso informa, no que diz respeito ao caso das mortes, que o Conselho teve uma reunião com Hospital Municipal Ruth Cardoso, que entendem que a parte jurídica tratou do caso com correção em respeito ao recurso e essa situação jurídica vai seguir (nas varas judiciais).

3. Passa então à **análise do Procedimento do Ministério Público junto ao NAI** (Núcleo de Atenção ao Idoso). Informa que o Ministério Público convocou o Conselho Municipal do Idoso e o Conselho Municipal de Saúde, sendo que cada conselho convocou dois dos seus conselheiros e foi feito um relatório em conjunto e foi encaminhado ao Ministério Público. Nesta fase o Ministério Público poderá abrir procedimento de ação civil pública contra administradores do NAI, médicos, pois a reclamação era que os médicos e atendentes não estavam trabalhando da forma correta e esclarece que o novo conselho deve acompanhar esse processo junto ao Ministério Público.

4. Logo, passa ao item referente ao **Conselho Local de Saúde**, para o qual passa a palavra ao Presidente desse conselho, para falar do trabalho desenvolvido e

colocar em deliberação da plenária reconhecimento e aprovação do Conselho Local de Saúde do Bairro dos Municípios. Presidente Celso informa que eles apresentaram sua documentação ao COMUS, estatuto, atas que mostram que estão em contato com a comunidade deles e manifesta que acredita que é uma coisa muito importante que todo bairro deveria ter. Acrescenta que os novos conselheiros, através da Diretoria, deveriam desenvolver esse incentivo para que mais bairros tenham Conselho Local de Saúde, pois cada localidade tem sua peculiaridade. O representante André cumprimenta todos os presentes e informa que em 2016 trabalhadores da unidade de saúde do Bairro dos Municípios se aproximaram da comunidade e foram buscar como fazer isso de maneira correta. Em 2018 organizaram eleições, com um número expressivo de pessoas, sendo que a eleição foi feita em mais de uma reunião e desde agosto se reúne mensalmente, as terças às 19:30 horas, com duração de uma a uma hora e meia. Busca resolver questões locais em relação ao acesso à saúde, participação popular e é composto por quatro membros dos trabalhadores e sete membros da comunidade. Tudo foi feito com bastante divulgação e desde então tem o diálogo com a comunidade. Tem as pautas municipais e explica que para ser efetivo precisa da aprovação do COMUS, tem em média cadastrados 13.000 (treze mil) pacientes. Sr. Augusto também está presente o qual já participou outras vezes. Celso manifesta que gostaria que o novo conselho marque com a diretoria do conselho local para definir as reivindicações na esfera municipal e as locais, o conselho vai participar nas reuniões e vai incluir na pauta nos assuntos gerais. Presidente Celso coloca em deliberação da plenária **"dar conhecimento e aprovação do conselho local de saúde do bairro dos Municípios"**, sendo **aprovado por unanimidade**. Presidente Celso agradece e deseja um bom trabalho ao Conselho Local. 5. Após as quatorze horas é **constatado o quórum**, motivo pelo qual passa-se ao ponto da pauta referente à **Conferência Municipal de Saúde**. Presidente Celso informa que deverá ser realizada no mês de abril, sendo que a nacional acontece a cada quatro anos e a municipal de dois em dois anos, devendo buscar junto à Secretaria de Saúde e Conselho Local para serem discutidas as propostas que serão encaminhadas para a Conferência Estadual que logo irão discutir para passar para a Conferência Nacional, e solicita que tragam idéias e sugestões de reivindicações. Informa que serão eleitos delegados que irão representar nossa cidade na Conferência Estadual e depois serão eleitos conselheiros delegados que irão representar na Conferência Nacional e tem que ser paritário. Após é passada a palavra à representante Suzane da Secretaria de Saúde, da Divisão de Saúde e informa que estão à frente na questão da Conferência e explica que começaram a articular ela, montando um grupo contando com vários parceiros para fazer a conferência acontecer e que precisam também do apoio dos conselheiros. Informa que próxima terça-feira será feita na Secretaria de Saúde, às 18 horas, uma reunião com todos os líderes comunitários, Presidentes de Associações e outros líderes comunitários, fazendo o convite para os mesmos mobilizarem as comunidades dos seus bairros, para ter a participação no dia da Conferência. Será realizada na sexta-feira dia doze de abril porque a Conferência tem que ser feita até dia quinze, acrescenta que essas datas foram pré-estabelecidas há muito tempo. Informa que chamaram algumas pessoas que tem conhecimento há mais tempo em conferências municipais e também foi feita reunião com as assistentes sociais da Secretaria de Saúde e foram articulando para conseguir realizar essa conferência. Já estão com a logo pronta e passaram para comunicação, logo das camisetas da organização e para confecção de banners, convites. Conclui dizendo que na terça-feira, quando conversarem com os líderes comunitários e com os conselheiros que quiserem participar, no (debi) na Secretaria de Saúde, às dezoito horas. E a enfermeira Luciana (enfermeira da estratégia da saúde da família) está fazendo contato com todas as lideranças e no sábado foram em todas as unidades básicas de saúde e falaram com todos os profissionais da conferência. Será utilizado um vídeo curto para que as pessoas possam entender a importância e abrangência das propostas levadas à conferência. Presidente Celso sugere aos novos conselheiros que se façam presentes nessa reunião e ajudem Suzane. Fala também da importância da divulgação desse evento nas redes sociais. No que diz respeito à Comissão e Regimento após a posse do dia 04, já pode ser chamada reunião extraordinária, para ser feito o Decreto da Conferência. A representante Dineuza manifesta que o conselho da gestão anterior deve estar junto ao novo conselho auxiliando nesse processo. Presidente Celso concorda e informa que será elaborado um documento das reivindicações e as coisas que já discutem e que após dia quatro deixará de ser conselheiro mas que participará da Conferência como cidadão. É esclarecido que os eixos da conferência vão fechar de

acordo com os levantamentos que o conselho vem fazendo e também com as propostas dos líderes comunitários. Será passado o regimento, o qual ficará pronto até sexta-feira, para análise, e será marcada uma reunião extraordinária para aprovação. É deliberado que no dia quatro, após reunião da eleição da nova Diretoria do conselho às 13:30 horas, será realizada essa reunião extraordinária, às 14:30 horas. Logo, conselheiros falam a respeito dos prazos para publicação. Representante cobra o plano anual, para o qual Presidente Celso explica a falta de quórum no início da reunião e fala na questão do horário e solicita inserção na pauta da extraordinária da conferência, um item correspondente ao Plano Anual, devendo ser elaborado um documento no qual conste a falta de quórum para aprovação do Plano Anual, para a representante justificar o prazo aos órgãos competentes. 6. **O Plano Anual** será encaminhado aos conselheiros para apreciação e posterior aprovação em reunião extraordinária do dia quatro. A conselheira Andrea sugere que os dois conselhos se reúnam antes do dia quatro para analisarem o Plano juntos. Fica então estabelecido o dia primeiro de abril, segunda-feira, às treze horas e trinta minutos, sendo convidados os conselheiros para participarem desse estudo. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerra a reunião e eu, Lillana Raquel Noto Inacio, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.

os Conselheiros



